

Exmo. Senhor Presidente
da Comissão Parlamentar de Ambiente e Energia
Deputado Tiago Brandão Rodrigues

S. Bento, 19 de maio de 2023

Assunto: Requerimento para audições adicionais sobre o abandono a que estão votados os ex-trabalhadores da refinaria de Matosinhos da Galp.

A decisão da GALP de fechar a refinaria de Matosinhos decorreu de escolhas operacionais da própria empresa e a defesa do seu lucro, não foi motivada por preocupações climáticas. Foi uma decisão de negócio para concentrar as operações em Sines, materializada em 2021, que resultou num despedimento coletivo de centenas de trabalhadores.

O Sr. Primeiro-Ministro António Costa considerou, na altura, que “era difícil imaginar tanto disparate, tanta asneira, tanta insensibilidade” como a Galp demonstrou no encerramento da refinaria de Matosinhos. Chegou mesmo a prometer dar uma “lição exemplar” à empresa.

No entanto, 2 anos depois, os ex-trabalhadores da GALP estão votados ao abandono, sem apoios específicos ou ações de formação para reconversão profissional, e com o período de subsídio de desemprego a acabar em setembro próximo. É urgente dar uma resposta a estes trabalhadores, não podemos aceitar que fiquem para trás, abandonados.

A GALP, ao contrário do prometido pelo Sr. Primeiro-Ministro, não recebeu nenhuma “lição exemplar”. Propôs-se reintegrar alguns (poucos) ex-trabalhadores na operação de Sines, mas rejeitando manter a sua antiguidade na empresa. Em relação à denúncia desta situação, o Sr. Ministro da Economia e do Mar referiu que iria investigar: “Os

trabalhadores têm de ser tratados com dignidade e com a preservação dos seus direitos”, garantindo que tem pressionado a Galp para readmitir os trabalhadores.

Por outro lado, desde o encerramento da refinaria de Matosinhos foram realizadas muitas promessas aos ex-trabalhadores, várias relacionadas com a aplicação de dinheiros do Fundo para a Transição Justa. No entanto, até ao momento, nada saiu do papel.

O mesmo Ministro da Economia e do Mar referiu a existência de um curso com a CP para reconverter trabalhadores para maquinistas, envolvendo nessa intenção a Câmara Municipal de Matosinhos, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N). No entanto, esta promessa recorrente ainda não saiu do papel.

A Comissão Parlamentar de Ambiente e Energia aprovou recentemente um requerimento para, sobre a situação social decorrente do encerramento da Refinaria de Matosinhos da Galp, ouvir o Sr. Ministro do Ambiente e da Ação Climática e em audição conjunta a Comissão Central de Trabalhadores da Petrolgal e a FIEQUIMETAL. Sendo importantes estas audições, é necessário que sejam ouvidas também as entidades que, desde o encerramento da refinaria de Matosinhos, fizeram promessas aos trabalhadores que não foram ainda cumpridas.

Assim, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição, com caráter de urgência, das seguintes entidades:

- Sr. Ministro da Economia e do Mar;
- Câmara Municipal de Matosinhos;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.);
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

O Deputado do Bloco de Esquerda,
Pedro Filipe Soares